

# A Criação do Homem

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Nós cremos que o homem foi criado por Deus. Ele não evoluiu. Na verdade, sua criação foi a coroa de todas as obras de Deus no princípio e um poderoso testemunho da grandeza de Deus e do lugar único do homem no mundo de Deus.

A Escritura mostra a singularidade do homem de muitas formas diferentes:

- § Deus falou consigo mesmo antes de criar o homem – algo que ele não fez quando criando as outras coisas (Gn. 1:26).
- § Deus criou o homem à sua própria imagem (Gn. 1:26, 27).
- § Deus criou o homem mediante um ato duplo (Gn. 2:7) e não o chamou simplesmente à existência, como fez com as bestas, pássaros e peixes.
- § Deus criou o homem para viver em comunhão com ele (Gn. 2:15-17).
- § Deus fez um lugar especial no qual o homem poderia viver (Gn. 2:8).
- § Tendo criado o homem, Deus falou-lhe diretamente (Gn. 1:28).
- § Deus deu ao homem domínio sobre todas as outras criaturas terrenas (Gn. 1:28).

O relato escriturístico da criação do homem difere radicalmente da teoria evolucionária, que vê o homem como diferente das bestas somente em grau, não em natureza e tipo, e certamente não em sua habilidade de conhecer a Deus e viver em relacionamento com ele. Não vendo nenhuma distinção entre homem e besta, os evolucionistas começam a confundir os dois em outras formas também, falando de “direitos animais”, tratando os fetos como algo a ser jogado fora, e referindo-se ao povo pagão como “primitivo”.

Mais importante ainda, a criação única do homem nos lembra do alto lugar que o homem tinha na primeira criação e quanto ele perdeu por meio da queda. Somente a glória do seu primeiro estado pode explicar a miséria do seu estado presente. Somente alguém criado para viver em comunhão com Deus pode agora viver na comunhão de Satanás. Somente alguém tal alto poderia

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em junho/2007.

cair tão profundamente. Somente alguém criado para a vida eterna pode, por seu pecado, trazer sobre si a morte eterna.

Os evolucionistas não podem entender a condição presente do homem, e assim eles procuram remédios na educação, na reforma social, na política e em outras “soluções” humanas semelhantes. Um evolucionista não crê, e nem pode crer que o homem está perdido, sua condição é miserável e seu estado sem esperança. Ele não pode ver que as soluções terrenas e temporais para os problemas do homem são inúteis. Somente na Escritura temos um entendimento correto da condição original do homem e sua grande necessidade.

Entendendo o que o homem era, e o que se tornou por meio do pecado, vemos que é impossível para ele levantar por suas próprias iniciativas, ou mesmo encontrar o remédio que precisa. Não olhamos para nenhuma solução humanamente concebida, mas para Jesus, a única solução e o remédio divino para a miséria do homem.

**Fonte (original):** *Doctrine according to Godliness*,  
Ronald Hanks, Reformed Free Publishing  
Association, p. 98-99.